

### Mais saúde e segurança no trabalho

Todos os trabalhadores têm direito à prestação do trabalho em condições socialmente dignificantes e à segurança e saúde em todos os aspectos da sua actividade. A melhoria das condições de trabalho exige locais de trabalho seguros e saudáveis. Nesse sentido, continuaremos a intervir:

- » Integração de avaliação de riscos profissionais nos locais de trabalho;
- » Implementação e actualização de medidas de Protecção Colectiva e Individual;
- » Reposição integral do direito à indemnização devida por motivo de acidente de trabalho e/ou doença profissional;
- » Instalações e espaços de trabalho condignos, nomeadamente balneários refeitórios e áreas de descanso.

### Defesa e valorização da contratação colectiva

A contratação colectiva é um dos instrumentos fundamentais da melhoria das condições de trabalho. Cada caderno reivindicativo apresentado, cada Acordo de Empresa e Acordo Colectivo, assinado e/ou revisto, é um avanço na luta pela defesa, reposição e conquista de direitos, sendo que é possível ir mais longe no caminho da valorização dos trabalhadores, o que exige um redobrar dos esforços na preparação, condução e conclusão destes processos.

Reafirmaremos como prioridades:

- » A promoção da negociação de ACEP onde ainda não existam, combatendo, nomeadamente, as tentativas de desregulação dos horários e a discriminação em função da sindicalização;
- » A determinação de horários de trabalho compatíveis com a vida familiar e social;
- » A exigência de condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, envolvendo os trabalhadores no processo negocial e garantir o seu cumprimento.

### Pensões dignas

O ataque ao regime de aposentação tem resultado na sua degradação, penalizando duramente os trabalhadores que deveriam ser recompensados pelos longos anos de serviço prestado, no exercício da sua actividade profissional, ao serviço da causa pública.

Prosseguiremos em defesa de:

- » Aumento de todas as pensões de aposentação/reforma, de modo a recuperar o poder de compra;
- » Reposição das condições gerais para aposentação com 36 anos de serviço, independentemente da idade, sem penalizações;
- » Criação de condições específicas no acesso à aposentação sem penalizações aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho ou de doença profissional;
- » Antecipação da idade de aposentação ou reforma para os trabalhadores em regimes de trabalho por turnos ou nocturno, em virtude do desgaste e da penosidade dessas formas de prestação de trabalho.

### ADSE pública e solidária

A ADSE é uma conquista dos trabalhadores que tem de ser protegida e melhorada.

Consequentemente, continuaremos a defender:

- » A manutenção da ADSE como sistema público complementar de saúde na Administração Pública, para os trabalhadores e aposentados, independentemente do tipo de vínculo, repondo o valor das contribuições para 1,5% sobre o período de 12 meses;
- » Uma gestão centrada no reforço dos direitos dos beneficiários e na melhoria dos serviços prestados;

### Defesa e reforço do Poder Local Democrático e dos Serviços Públicos

Prosseguiremos na defesa e reforço do Poder Local Democrático conquistado com a revolução de 25 Abril de 1974, o que exige o respeito pela autonomia local, a justa repartição dos recursos públicos, trabalhadores dignificados e a reversão de processos que visam o seu enfraquecimento, como é o caso da transferência de competências no domínio das funções sociais do Estado

Continuaremos a defender os Serviços Públicos Municipais, nomeadamente o sector da água e dos resíduos, exigindo o seu controlo e gestão pública, a reversão dos serviços privatizados, condições essenciais para a construção de uma sociedade justa.

É o voto de cada associado(a) que nos legitima, mas será a força, a capacidade de organização e luta de todos que serão determinantes para enfrentarmos os tempos difíceis que vivemos, marcados pela profunda crise do capitalismo, com o perigoso agravamento dos conflitos e do militarismo, da brutal concentração da riqueza, do ataque aos direitos sociais e laborais, da destruição do meio-ambiente e da promoção/ascensão de forças de extrema-direita e dos seus projectos reaccionários e xenófobos.

**Contamos com o teu voto!**

**Vota na Lista A!**

# LISTA A

**AVANÇAR COM A LUTA!  
AUMENTAR SALÁRIOS!  
DIGNIFICAR CARREIRAS!  
DEFENDER OS SERVIÇOS PÚBLICOS!  
REFORÇAR O STAL!**



INTERINDUCAL NACIONAL

# Mesa da Assembleia Regional



Henrique Vilallonga  
Ass. Técnico  
C.M.Serpa



Manuel Campos  
Fiscal Municipal  
C.M.Odemira



Sandra Margarida  
Técnica Superior  
AMCAL

## Direção Regional



Ana Luísa Travessa  
Ass. Técnica  
C.M.Serpa



André Rodrigues  
Ass. Operacional  
C.M.Barrancos



António Rodrigues  
Fiscal Obras  
C.M.Barrancos



António Picado  
Ass. Operacional  
C.M.Beja



António Rosa  
Cond. V. Especiais  
C.M.Beja



Baltazar Matado  
Encarregado Oper.  
C.M.Vidigueira



Catarina Guerreiro  
Administrativa  
EMAS-EM



Daniel Balinhas  
Ass. Técnico  
C.M.Odemira



Delmiro Palma  
Ass. Técnico  
C.M.Vidigueira



Dulce Guerreiro  
Técnica Superior  
C.M.Castro Verde



Ermelindo Galinha  
Fiel Armazém  
C.M.Cuba



Fernando Carrasco  
Ass. Técnico  
C.M.Mértola



Isabel Galope  
Técnica Superior  
C.M.Aljustrel



João Branco  
Técnico Superior  
C.M.Castro Verde



João Sezudo  
Ass. Operacional  
C.M.Aljustrel



Júlia Oliveira  
Ass. Técnica  
C.M.Odemira



Manuel Garrido  
Ass. Operacional  
C.M.Serpa



Margarida Romão  
Técnica Superior  
C.M.Almodôvar



Mª João Moreira  
Técnica Superior  
C.M.Almodôvar



Mª José Borralho  
Coord. Técnica  
C.M.Serpa



Mário Cansado  
Ass. Operacional  
C.M.Alvito



Mário Valério  
Enc. Geral  
C.M.Moura



Osvaldo Rodrigues  
Fiscal  
C.M.Mértola



Raúl Vidinhas  
Ass. Operacional  
C.M.Serpa



Ricardo Silva  
Ass. Operacional  
C.M.Odemira



Rui Marreiros  
Fiel Armazém  
EMAS-EM



Rui Estevas  
Ass. Operacional  
C.M.Moura



Rui Romba  
Técnico Superior  
CIMBAL



Sofia Eugénio  
Ass. Técnica  
C.M.Beja



Vânia Marujo  
Técnica Superior  
C.M.Moura



Vasco Santana  
Técnico Informático  
C.M.Aljustrel



Vera Fernandes  
Ass. Técnica  
C.M.Beja



Vera Ventura  
Ass. Técnica  
C.M.Ferr. Alentejo

# Eleições para os Órgãos Regionais do Distrito de Beja do STAL

Quadriénio 2024-2027

## Programa de Acção

Com os Trabalhadores, por melhores condições de vida e de trabalho. Reforçar o Poder Local Democrático e os Serviços Públicos!

Tendo como objectivo prosseguir a acção que tem merecido o reconhecimento dos trabalhadores, a Lista A concorrente aos órgãos regionais de Beja do STAL assume o compromisso com a defesa dos direitos, interesses e valorização dos trabalhadores, do Poder Local Democrático e dos serviços públicos.

Um compromisso indissociável do reforço da nossa matriz sindical de classe, reivindicativa e de massas, do fortalecimento da unidade e da ligação aos trabalhadores por via do trabalho sindical constante nos locais de trabalho, da valorização da participação dos trabalhadores na procura de soluções para a resolução dos seus problemas.

### AGIR E LUTAR POR CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO DIGNAS

#### Aumentar os salários; Regularizar e melhorar os suplementos

A valorização dos salários é condição de desenvolvimento e determinante para uma justa distribuição da riqueza e uma urgência perante o aumento brutal do custo de vida. Uma exigência que, no caso concreto dos trabalhadores da Administração Pública, massacrados por anos de perda real de salário, ganha ainda mais força.

Porque é justo, necessário e possível o aumento significativo dos salários, continuaremos a lutar:

- » Pela valorização salarial, nomeadamente através da correcção da Tabela Remuneratória Única;
- » Pela Reposição do valor do pagamento das horas extraordinárias, a aplicação abrangente do Suplemento Pensosidade e Insalubridade, com a inclusão do Risco, a todos os trabalhadores que desempenham actividades penosas, insalubres e de risco.

#### Direito à carreira e à profissão. Uma avaliação de desempenho justa e sem quotas

O direito à carreira impõe a recuperação das profissões; a evolução por progressão e promoção, após três anos na mesma posição remuneratória/categoria, remuneratória, com desempenho positivo; uma formação que permita melhorar o desempenho profissional; a revogação do SIADAP.

Continuaremos a exigir:

- » A reposição das profissões, carreiras e índices remuneratórios, tendo como base as existentes antes da revogação operada pela Lei n.º 12-A/2008, com as adaptações e a valorização salarial que se impõem;
- » A revogação do SIADAP e sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize, realmente, os trabalhadores, potenciando o desenvolvimento e a progressão profissionais;
- » A valorização dos trabalhadores, alargando-se, o mais possível, o acesso à formação profissional exigida para o desempenho das suas funções.

#### Eliminar a precariedade. Assegurar vínculos efectivos

A valorização do trabalho implica o fim da precariedade que subsiste e aumenta nas autarquias e no sector empresarial, com os contratos a termo, à tarefa, de emprego e inserção, o trabalho temporário, os "recibos verdes" e o recurso a programas de Ocupação de Tempos Livres.

Continuaremos a reivindicar:

- » A eliminação de todas as formas de precariedade e a abertura de procedimentos concursais que garantam a efectivação do princípio de que a cada necessidade permanente tem de corresponder um vínculo definitivo;
- » A integração imediata de todos os trabalhadores com vínculos precários nas respectivas carreiras, contabilizando-se todo o tempo de serviço prestado para todos os efeitos legais.